

PERITA CRIMINAL DE SANTOS É PREMIADA EM CONGRESSO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

A perita criminal Jessica Okado, de Santos, recebeu premiação no Congresso Nacional de Criminalística por sua pesquisa intitulada "Análise em grafoscopia digital de uma assinatura em letra de imprensa". O estudo propõe um modelo matemático inovador para analisar assinaturas digitais feitas em letra de imprensa maiúscula, um desafio para a grafoscopia tradicional devido à falta de conexões entre as letras.

A pesquisa utilizou 60 amostras reais de uma assinatura, 29 simulações por voluntários e dois disfarces (formal e aleatório) do próprio titular. Os dados coletados por mesa digitalizadora e software específico incluíram informações como posição, velocidade, aceleração, jerk e gradiente de pressão.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas:

Análise Global: 62 características globais da assinatura foram analisadas usando Análise de Componentes Principais (PCA), análise de distância mul-



tivariada e o teste estatístico Kolmogorov-Smirnov (KS) para determinar se as amostras simuladas e disfarces pertenciam à mesma distribuição das amostras reais.

Análise Local: Dados como posição, velocidade, aceleração, jerk e gradiente de pressão foram analisados utilizando o método DTW (Dynamic Time Warping) e o teste estatístico KS para comparar as curvas de escrita.

O modelo matemático demonstrou

alta taxa de acerto na classificação das amostras, tanto na análise global quanto local. A PCA classificou corretamente todas as amostras simuladas e o disfarce aleatório como diferentes das reais. A análise por DTW, considerando as seis variáveis locais, classificou corretamente todas as simuladas, errando apenas três das reais, o que representa uma certa de 95%.

O estudo destaca a importância dessas informações, inacessíveis na grafoscopia tradicional, como elementos-chave na identificação de falsificações em assinaturas de letra de imprensa.

A pesquisa de Jessica Okado abre caminho para novas investigações nesse campo, consolidando a importância da técnica na detecção de fraudes.

O SINPCRESP parabeniza a perita criminal pela conquista e deseja que sua dedicação às Ciências Forenses sirva de inspiração para os colegas de profissão inovarem e produzirem estudos que podem revolucionar a Criminalística.

PESQUISA QUER TRAÇAR PERFIL DO PERITO CRIMINAL

O SINPCRESP está realizando uma pesquisa para traçar o perfil acadêmico dos peritos criminais de São Paulo. Nosso objetivo é comprovar a excelência e alta qualificação dos profissionais da Polícia Científica.

Com os dados em mãos, poderemos demonstrar, por exemplo, que a SPTC tem muitos mestres e doutores, mais até do que algumas universida-

des particulares. "Essa constatação reforça o argumento de que o potencial da Superintendência pode ser melhor aproveitado, recebendo mais recursos e investimentos em ciência e tecnologia", comenta o



presidente do sindicato, Bruno Lazzari.

Responda ao questionário e ajude-nos a construir um futuro ainda mais promissor para a perícia criminal paulista. Basta ler o QR Code ao lado com a câmera do seu celular.

PERITOS CRIMINAIS SÃO ACIONADOS PARA ANALISAR MANCHAS DE KETCHUP

Uma equipe da Polícia Científica de São Paulo foi acionada para analisar manchas de ketchup em uma área comum de um condomínio residencial na capital paulista, em meados de setembro.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado no 42º Distrito Policial (Parque São Lucas), o síndico de um condomínio, após ser alertado por moradores sobre a presença de “sangue” nas escadas do Bloco B, solicitou a presença da polícia. Policiais foram ao local e, após uma breve investigação, não encontraram indícios de crime.

Mesmo sem evidências de qualquer ato criminoso, a perícia foi acionada para analisar as manchas, em um claro desvio de função e desperdício de recursos públicos. O laudo pericial, emitido pelo Instituto de Criminalística da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, confirmou o que o senso comum já apontava: as manchas não eram de sangue humano, e sim, provavelmente, de ketchup ou outro condimento similar.

A situação expõe uma preocupante desconexão entre os procedimentos policiais e a legislação vigente. A Portaria



SPTC 73/2022 determina que a perícia criminal só pode ser acionada em casos com indícios de crime. Requisições desprovidas de natureza criminal devem

ser recusadas, a menos que seja comprovado o vínculo com uma ocorrência criminal. “E é aí que começa o problema. Sem a total autonomia da perícia criminal, os peritos temem enfrentar problemas administrativos caso se recusem a atender casos que não sejam de natureza criminal. Isso acontece porque não há uma corregedoria própria para a Polícia Científica”, comenta o presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP), Bruno Lazzari.

O caso levanta um debate urgente sobre o uso racional da máquina pública. Afinal, enquanto a perícia criminal se ocupava de analisar manchas de molho de tomate, quantos laudos e exames demoraram mais tempo para serem elaborados por falta de equipes disponíveis? “É preciso fazer cumprir o que determinam as normas e a lei e isso pode garantir, por exemplo, que a máquina pública funcione de maneira eficiente e responsável, priorizando o combate à criminalidade e a segurança da população. Afinal, ketchup não é caso de polícia”, completa Lazzari.

SINPCRESP OFERECE PLANOS DE CELULAR PARA SINDICALIZADOS COM 50% DE DESCONTO

O SINPCRESP fechou uma parceria com a TIM para oferecer condições impecáveis para os peritos criminais sindicalizados que quiserem adquirir uma nova linha ou fazer a portabilidade do seu número pós-pago para a operadora TIM. Operadores da empresa estão entrando em contato para informar sobre os planos e as condições especiais.

São oferecidos planos com ligações telefônicas ilimitadas utilizando o código 41; SMS ilimitado e roaming nacional, além de franquia de 30 GB de internet. Pela promoção, os planos de telefonia móvel têm preços a partir de R\$ 29,90 (para grupos com pelo menos 20



pessoas). “Se o perito for contratar direto com a operadora, o valor para o plano é de R\$ 70. Essas condições especiais são fornecidas especialmente aos peritos sindicalizados por meio dessa parceria com o sindicato”, comenta o Secretário de Finanças Eduardo Becker.

O plano promocional prevê o uso de aplicativos de redes sociais (Facebook, Whatsapp, Twiter, Instagram e Messenger) liberado, sem descontar da franquia

de dados contratada. As condições são estendidas aos dependentes dos peritos.

Becker explica que os interessados devem procurar o sindicato por meio do e-mail sinpcresp@sinpcresp.org.br. “Os peritos que quiserem aderir à promoção precisam assinar um contrato diretamente com a entidade, que fará a contratação com a operadora. É importante frisar que a contratação ou portabilidade tem uma carência de 24 meses”.

Se o contrato for interrompido antes do tempo, há previsão de multa, que varia de acordo com o tempo de permanência no plano.

SERVIDORES DENUNCIAM DIRETOR DA SPTC POR ASSÉDIO E SINDICATO ENCAMINHA DENÚNCIA AO MP

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP) encaminhou ao Ministério Público do Estado de São Paulo denúncias feitas por peritos criminais contra um dos principais diretores da SPTC por assédio moral contra servidores. O documento solicita investigação rigorosa.

Entre as denúncias recebidas, há a instalação de uma câmera escondida em uma das salas da sede da SPTC e ofensas dirigidas a servidoras mulheres. Segundo os servidores, os casos de assédio são reiterados. A Superintendência da Polícia Científica do Estado de São Paulo (SPTC) realizou uma avaliação interna e encaminhou o caso para a Corregedoria de Polícia. “As denúncias devem ser investigadas com o rigor necessário para que não seja transmitida a mensagem ao servidor de que o assédio, seja ele qual for, é aceitável na administração pública. Os servidores públicos devem ser o exemplo”, comenta o presidente do SINPCRESP, Bruno Lazzari.

O SINPCRESP entende que ignorar as denúncias de assédio moral e as práticas abusivas pode perpetuar um ambiente insalubre e de impunidade



dentro do Instituto de Criminalística. O sindicato se coloca à disposição das autoridades para prestar esclarecimen-

tos adicionais e espera uma apuração séria da Corregedoria da Polícia Civil e do Ministério Público.

SPTC REVOGA DESIGNAÇÃO APÓS QUESTIONAMENTO DO SINPCRESP

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP) comemora a recente decisão da Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) de revogar a designação de um mesmo perito criminal para a direção de dois núcleos em localidades distintas: Campinas e São José dos Campos. A medida, publicada no Diário Oficial desta segunda-feira, corrige a ilegalidade apontada pelo sindicato em ofício enviado à SPTC no início do mês.

No documento, o SINPCRESP

questionou a recente onda de substituições de chefes e diretores de equipes e núcleos da SPTC, ressaltando a falta de justificativa clara para as mudanças. O sindicato argumentou que tal prática configura violação ao princípio da motivação, obrigatório na administração pública, e pode indicar assédio moral.

O SINPCRESP reforçou, ainda, que a Lei Estadual nº 10.177/98, que regula o processo administrativo em São Paulo, exige a motivação de todos os atos administrativos, sejam eles vin-

culados ou discricionários.

Com a publicação da designação de um novo diretor para os núcleos, a SPTC demonstra estar alinhada aos princípios da boa administração e sensível às demandas dos peritos criminais. O SINPCRESP se mantém vigilante na defesa dos direitos da categoria e continuará atuando para garantir melhores condições de trabalho para os peritos criminais.

As transferências são válidas a partir de 1º de novembro.

SINPCRESP INICIA SÉRIE DE VISITAS ÀS UNIDADES DE PERÍCIA CRIMINAL DO ESTADO

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP) iniciou uma série de visitas às unidades de perícia espalhadas pelo estado, com o objetivo de manter um contato próximo com os servidores, estabelecer um diálogo construtivo com as gestões locais e verificar as condições de trabalho. As visitas são conduzidas pelo presidente do sindicato, Bruno Lazzari, e pelo secretário-geral, Claudemir Dias.

No dia 21 de outubro, a visita aconteceu na Equipe de Perícias Criminais (EPC) de Registro. O sindicato teve a oportunidade de conversar com peritos criminais que ali se encontravam, que apresentaram suas demandas e preocupações. “Não foi possível dialogar com a chefia local, mas esperamos que essa oportunidade surja em breve para fortalecer ainda mais o relacionamento e a comunicação”, comenta o presidente do SINPCRESP.

Em 22 de outubro, o SINPCRESP visitou a Equipe de Franco da Rocha, recentemente inaugurada, mas que já está em funcionamento há dois anos. Durante a visita, foram discutidas questões importantes com os peritos, especialmente sobre a adequação do espaço de trabalho, a falta de efetivo e a necessidade de mais viaturas. “A recepção foi calorosa, e fomos muito bem recebidos pelo chefe da equipe, Dr. Renato Pattoli”, conta Lazzari.

Essas visitas são as primeiras de uma série planejada pelo SINPCRESP,



com o intuito de verificar em loco as condições de trabalho dos peritos criminais e de viabilizar o diálogo com as gestões locais. Além de ouvir as demandas dos profissionais, o sindicato busca promover melhorias nas condições de trabalho e assegurar que as necessidades das equipes sejam atendidas de forma eficaz.

O SINPCRESP reafirma seu compromisso com a categoria e continuará a trabalhar para garantir que os peritos criminais do estado de São Paulo tenham as condições necessárias para desempenhar suas funções com excelência e segurança. Agradecemos a todos os que nos receberam e participaram dessas importantes discussões.

FÉRIAS EM
ILHABELA

HOSPEDE-SE NA UNIDADE SOCIAL
DO SINPCRESP EM ILHABELA

